



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta-feira, 17 de Junho de 2026 | Ano V, n.º 552 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Polícia mata duas pessoas e fere pelo menos uma durante protesto de mototaxistas em Tete

- Duas pessoas perderam a vida na sequência de disparos de balas reais efectuados pela Polícia da República de Moçambique (PRM), durante uma manifestação de mototaxistas na cidade de Tete. Informações preliminares indicam igualmente que pelo menos uma pessoa ficou ferida. Contudo, há relatos de que o número de feridos poderá ser superior, uma vez que algumas vítimas ainda não terão dado entrada nas unidades sanitárias da província.



Os incidentes ocorreram no contexto de uma manifestação protagonizada por mototaxistas, em protesto contra uma operação desencadeada pela Polícia Municipal da Cidade de Tete com o objectivo de inspecionar a actividade dos operadores de mototáxi. Em resposta à acção das autoridades, os manifestantes montaram barricadas e queimaram pneus nas zonas de Canongola e Matundo, junto à báscula, procurando impedir a continuação da operação.

Perante a escalada da tensão, a PRM foi chamada a intervir e recorreu ao uso de balas reais para dispersar os manifestantes. Como resultado, duas pessoas perderam a vida — um homem e uma mulher. A população local refere ainda que existem outras pessoas atingidas por disparos, embora o número exacto de vítimas continue por confirmar.

A actuação da polícia revela a persistência de um padrão preocupante de uso excessivo e desproporcional da força em contextos de manifestação. Este padrão tornou-se particularmente evidente durante a crise pós-eleitoral de 2024 e 2025, período em que mais de 500 pessoas per-

deram a vida em consequência da actuação das forças de segurança. Apesar da gravidade desses acontecimentos, até ao momento não houve responsabilização efectiva dos agentes envolvidos, o que contribui para a consolidação de um ambiente de impunidade e para a repetição de práticas violentas por parte das forças de segurança.

Perante estes acontecimentos, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) condena veementemente o uso de força letal contra manifestantes e exige a abertura de uma investigação célere, independente e imparcial para apurar as circunstâncias em que ocorreram as mortes e os ferimentos registados em Tete.

O CDD defende que todos os agentes envolvidos, bem como os seus superiores hierárquicos, sejam responsabilizados nos termos da lei, caso se confirmem violações dos procedimentos de actuação policial. A responsabilização é fundamental para quebrar o ciclo de impunidade que continua a alimentar a violência policial em Moçambique e para restaurar a confiança dos cidadãos nas instituições encarregadas de garantir a segurança pública.






MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

